



PARTE III.

Inventários, Modelos e Listagens



1. Inventário de Meios e Recursos
 2. Lista de Contactos
 3. Modelos
 4. Lista de Distribuição
-

Ficha Técnica do Documento

Título:	Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil (PMEPC) do Município de Santa Maria da Feira – Parte III
Descrição:	Levantamento dos meios e recursos e dos contactos dos serviços e agentes de proteção civil, bem como das entidades com especial dever de cooperação.
Data de produção:	21 junho de 2018
Data da última atualização:	31 de janeiro de 2020
Versão:	Versão 02
Desenvolvimento e produção:	GeoAtributo, C.I.P.O.T., Lda.
Coordenador de Projeto:	Ricardo Almendra Geógrafo (Desenvolvimento e Ambiente)
Equipa técnica:	Andreia Mota Geógrafa (Desenvolvimento e Ambiente) Teresa Costa Geógrafa (Planeamento e Gestão do Território)
Consultores:	Rodrigo Silva Técnico de Proteção Civil
Equipa do Município	Adriana Teixeira Serviço Municipal de Proteção Civil
Código de documento:	025
Estado do documento:	Em elaboração
Código do Projeto:	051010901
Nome do ficheiro digital:	03_PME_SMFEIRA_Parte_III_V02

ÍNDICE

Índice	3
1 Inventário de Meios e Recursos	4
2 Lista de Contactos	5
3 Modelos	6
3.1 Modelos de Relatórios	6
3.1.1 Relatórios Imediatos de Situação (RELIS)	6
3.1.2 Relatórios de Situação Geral ou Especial (RELGER ou RELESP)	12
3.1.3 Relatórios Diários de Situação (REDIS)	18
3.1.4 Relatório Final.....	26
3.2 Modelo de Requisição.....	38
3.3 Modelos de Comunicados.....	42
3.3.1 Modelo de Aviso à População	42
3.3.2 Modelo de Comunicado de Ponto de Situação e Evolução de Ocorrências	47
3.4 Modelo de Declaração da Situação de Alerta.....	52
3.5 Modelo de Ativação do PMEPC	59
3.6 Modelos de Cartão de Segurança	65
3.7 Modelo de Ficha de Controlo Diário	69
4 Lista de Distribuição	74

1 INVENTÁRIO DE MEIOS E RECURSOS

O inventário de meios e recursos contempla uma listagem dos principais meios e recursos (públicos e privados) existentes e mobilizáveis ao nível municipal. Esta listagem encontra-se no Anexo III do presente PMEPCSMF.

CONTEÚDO RESERVADO

2 LISTA DE CONTACTOS

A lista de contactos do PMEPC reúne todos os contactos necessários ao bom funcionamento e coordenação entre todas as entidades intervenientes nas diversas fases da gestão da emergência. Esta listagem encontra-se no Anexo III do presente PMEPCSMF.

CONTEÚDO RESERVADO

3 MODELOS

3.1 MODELOS DE RELATÓRIOS

Os relatórios têm por objetivo permitir aos órgãos de condução e coordenação operacional avaliar a situação e a sua evolução em caso de acidente grave ou catástrofe, dando-lhes assim capacidade de intervenção para o mais rapidamente possível se controlar a situação e minimizar os seus efeitos.

Considerando o exposto, no presente capítulo apresentam-se os seguintes modelos de relatórios:

- ◆ Relatório Imediato de Situação (RELIS);
- ◆ Relatório de Situação Geral ou Especial (RELGER ou RELESP);
- ◆ Relatório Diário de Situação (REDIS);
- ◆ Relatório Final.

3.1.1 RELATÓRIOS IMEDIATOS DE SITUAÇÃO (RELIS)

Este relatório engloba os dados fundamentais à avaliação da situação pela estrutura de comando (PCMun) e têm origem nas ERAS e/ou EAT. São transmitidos, pela via de comunicação mais rápida disponível, podendo ser, excecionalmente, transmitidos verbalmente e passado a escrito no mais curto período de tempo possível.

Serviço Municipal de Proteção Civil de SANTA MARIA DA FEIRA



1. LOCALIZAÇÃO						
Distrito:	Aveiro					
Município:	Santa Maria da Feira					
N.º Relatório						
Data:	__/__/____	Hora:	__:	__		
2. OCORRÊNCIA						
Natureza:						
Localização:						
Área Afetada:						
3. DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA						
4. DANOS HUMANOS						
População	Feridos Ligeiros	Feridos Graves	Mortos	Evacuados	Desalojados	Desaparecidos
Criança (0-12 anos)						
Jovem (12-18 anos)						
Adulto (18-65 anos)						
Idoso (> 65 anos)						
5. DANOS NO EDIFICADO/INFRAESTRUTURAS						
Edifícios	Danos Ligeiros		Danos Graves		Colapsados	
Habitacões						
Escolas						
Unidades Hoteleiras						

Serviço Municipal de Proteção Civil de SANTA MARIA DA FEIRA



Unidades Hospitalares			
Instalações Policiais			
Estabelecimentos Prisionais			
Instalações Militares			
Quartéis de Bombeiros			
Barragens			
Monumentos			
Mercados / Supermercados			
Igrejas / Locais de Culto			
Equipamentos Sociais			
Unidades Industriais			
Edifícios Públicos			
Outros: _____			
Outros: _____			
Outros: _____			
6. DANOS EM VIAS DE COMUNICAÇÃO			
Vias	Danos Ligeiros	Danos Graves	Inutilizáveis
Rede Viária			
Rede Ferroviária			
Pontes / Viadutos / Túneis			
Outras: _____			
Outras: _____			
Outras: _____			
7. DANOS EM TRANSPORTES			
Transportes	Danos Ligeiros	Danos Graves	Inoperacionais
Rodoviário			
Ferrovário			
Marítimo e/ou Fluvial			
Aéreo			
Outros: _____			
Outros: _____			
Outros: _____			
8. DANOS EM INFRAESTRUTURAS BÁSICAS			

Serviço Municipal de Proteção Civil de SANTA MARIA DA FEIRA



Redes	Danos Ligeiros	Danos Graves	Colapsados
Abastecimento de Água			
Drenagem de Águas Residuais			
Recolha, Depósito e Tratamento de Resíduos			
Energia Elétrica			
Gás Natural			
Abastecimento de Combustíveis			
Telecomunicações			
Outras: _____			
Outras: _____			
Outras: _____			
9. DANOS AMBIENTAIS			
Tipo de Afetação	Quantidade (ha, km, n.º)	Local	Observações
Rede hídrica			
Espaços florestais			
Fauna			
Flora			
Outras: _____			
Outras: _____			
Outras: _____			
10. OUTRAS INFORMAÇÕES			
Habitações em perigo			
Povoações em perigo e /ou isoladas			
Resumo das ocorrências			
Outras: _____			
Outras: _____			
Outras: _____			
9. NECESSIDADES			
Meios aéreos (especificar)			

Serviço Municipal de Proteção Civil de SANTA MARIA DA FEIRA



Meios terrestres (especificar)	
Telecomunicações (especificar)	
Logística (especificar)	
Outras: _____	
Outras: _____	
Outras: _____	
10. RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO	
Data / Hora	
Assinatura do Responsável	

3.1.2 RELATÓRIOS DE SITUAÇÃO GERAL OU ESPECIAL (RELGER OU RELESP)

Os Relatórios de Situação Geral ou Especial (RELGER ou RELESP) têm origem no PCMun e destinam-se ao escalão do sistema de proteção civil imediatamente superior (CDOS). Estes relatórios são periódicos, apresentados por escrito, de 6 em 6 horas, sendo a periodicidade progressivamente alargada com o decorrer da evolução da situação. Excecionalmente podem ser verbais e passados a escrito no mais curto período de tempo possível.

Os RELESP distinguem-se dos RELGER por se destinarem a esclarecer pontos específicos ou setoriais da situação.

Esta página foi deixada propositadamente em branco

Serviço Municipal de Proteção Civil de SANTA MARIA DA FEIRA



1. LOCALIZAÇÃO

Distrito:	Aveiro
Município:	Santa Maria da Feira
N.º Relatório	
Data:	
Hora:	

2. OCORRÊNCIA

Natureza:	
Localização:	
Área Afetada:	

3. DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA

--

4. DANOS HUMANOS

População	Feridos Ligeiros	Feridos Graves	Mortos	Evacuados	Desalojados	Desaparecidos
Criança (0-12 anos)						
Jovem (12-18 anos)						
Adulto (18-65 anos)						
Idoso (> 65 anos)						

5. DANOS NO EDIFICADO/INFRAESTRUTURAS

Edificado/Infraestruturas	Danos Ligeiros	Danos Graves	Colapsados
Habitacões			
Escolas			

Serviço Municipal de Proteção Civil de SANTA MARIA DA FEIRA



Unidades Hoteleiras			
Unidades Hospitalares			
Instalações Policiais			
Estabelecimentos Prisionais			
Instalações Militares			
Quartéis de Bombeiros			
Barragens			
Monumentos			
Mercados / Supermercados			
Igrejas / Locais de Culto			
Equipamentos Sociais			
Unidades Industriais			
Edifícios Públicos			
Outros: _____			
Outros: _____			
Outros: _____			
6. DANOS EM VIAS DE COMUNICAÇÃO			
Vias	Danos Ligeiros	Danos Graves	Inutilizáveis
Rede Viária			
Rede Ferroviária			
Pontes / Viadutos / Túneis			
Outras: _____			
Outras: _____			
Outras: _____			
7. DANOS EM TRANSPORTES			
Transportes	Danos Ligeiros	Danos Graves	Inoperacionais
Rodoviário			
Ferroviário			
Marítimo e/ou Fluvial			
Aéreo			
Outros: _____			
Outros: _____			
Outros: _____			

Serviço Municipal de Proteção Civil de SANTA MARIA DA FEIRA



8. DANOS EM INFRAESTRUTURAS BÁSICAS

Redes	Danos Ligeiros	Danos Graves	Colapsados
Abastecimento de Água			
Drenagem de Águas Residuais			
Recolha, Depósito e Tratamento de Resíduos			
Energia Elétrica			
Gás Natural			
Abastecimento de Combustíveis			
Telecomunicações			
Outras: _____			
Outras: _____			
Outras: _____			

9. DANOS AMBIENTAIS

Tipo de Afetação	Quantidade (ha, km, n.º)	Local	Observações
Linhas de Água			
Espaços Florestais			
Espaços Agrícolas			
Áreas Protegidas (Rede Natura)			
Património Natural Classificado			
Outras _____			
Outras _____			
Outras _____			

10. SITUAÇÃO OPERACIONAL

Agentes de Proteção Civil	Homens	Veículos	Outros
Corpos de Bombeiros			
Forças de Segurança			
Forças Armadas			
INEM			
Sapadores Florestais			
Outros: _____			
Outros: _____			
Outros: _____			

Serviço Municipal de Proteção Civil de SANTA MARIA DA FEIRA



11. ORGANIZAÇÃO DO TEATRO DE OPERAÇÕES (TO)

Localização do PCO	
Localização de ZCR	
Localização de ZCAP	
Localização de ZRnM	
N.º de Setores e Localização	
Identificação dos Comandantes de Setores	

12. OUTRAS INFORMAÇÕES

Habitacões em perigo	
Povoações em perigo e/ou isoladas	
Resumo das ocorrências	
Outras: _____	
Outras: _____	
Outras: _____	

13. NECESSIDADES

Meios aéreos (especificar)	
Meios terrestres (especificar)	

Serviço Municipal de Proteção Civil de SANTA MARIA DA FEIRA



Telecomunicações (especificar)	
Logística (especificar)	
Outras: _____	
Outras: _____	
Outras: _____	
14. RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO	
Data / Hora	
Assinatura do Responsável	

Esta página foi deixada propositadamente em branco

3.1.3 RELATÓRIOS DIÁRIOS DE SITUAÇÃO (REDIS)

Os Relatórios Diários de Situação (REDIS) têm origem no PCMun e são enviados ao CDOS, diariamente às 22 horas, pelo modo de transmissão mais expedito para o efeito.

Esta página foi deixada propositadamente em branco

Serviço Municipal de Proteção Civil de SANTA MARIA DA FEIRA



1. LOCALIZAÇÃO						
Distrito:	Aveiro					
Município:	Santa Maria da Feira					
N.º Relatório						
Data:						
Hora:						
2. OCORRÊNCIA						
Natureza:						
Localização:						
Área Afetada:						
3. DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA						
4. DANOS HUMANOS						
População	Feridos Ligeiros	Feridos Graves	Mortos	Evacuados	Desalojados	Desaparecidos
Criança (0-12 anos)						
Jovem (12-18 anos)						
Adulto (18-65 anos)						
Idoso (> 65 anos)						
5. DANOS NO EDIFICADO/INFRAESTRUTURAS						
Edificado/Infraestruturas		Danos Ligeiros		Danos Graves		Colapsados
Habitações						
Escolas						

Serviço Municipal de Proteção Civil de SANTA MARIA DA FEIRA



Unidades Hoteleiras			
Unidades Hospitalares			
Instalações Policiais			
Estabelecimentos Prisionais			
Instalações Militares			
Quartéis de Bombeiros			
Barragens			
Monumentos			
Mercados / Supermercados			
Igrejas / Locais de Culto			
Equipamentos Sociais			
Unidades Industriais			
Edifícios Públicos			
Outros: _____			
Outros: _____			
Outros: _____			
6. DANOS EM VIAS DE COMUNICAÇÃO			
Vias	Danos Ligeiros	Danos Graves	Inutilizáveis
Rede Viária			
Rede Ferroviária			
Pontes / Viadutos / Túneis			
Outras: _____			
Outras: _____			
Outras: _____			
7. DANOS EM TRANSPORTES			
Transportes	Danos Ligeiros	Danos Graves	Inoperacionais
Rodoviário			
Ferrovário			
Marítimo e/ou Fluvial			
Aéreo			
Outros: _____			
Outros: _____			
Outros: _____			

Serviço Municipal de Proteção Civil de SANTA MARIA DA FEIRA



8. DANOS EM INFRAESTRUTURAS BÁSICAS

Redes	Danos Ligeiros	Danos Graves	Colapsados
Abastecimento de Água			
Drenagem de Águas Residuais			
Recolha, Depósito e Tratamento de Resíduos			
Energia Elétrica			
Gás Natural			
Abastecimento de Combustíveis			
Telecomunicações			
Outras: _____			
Outras: _____			
Outras: _____			

9. DANOS AMBIENTAIS

Tipo de Afetação	Quantidade (ha, km, n.º)	Local	Observações
Linhas de Água			
Espaços Florestais			
Espaços Agrícolas			
Áreas Protegidas (Rede Natura)			
Património Natural Classificado			
Outras _____			
Outras _____			
Outras _____			

10. ABASTECIMENTOS (ALIMENTAÇÃO, COMBUSTÍVEIS, VESTUÁRIO, ETC.)

--

Serviço Municipal de Proteção Civil de SANTA MARIA DA FEIRA



11. SAÚDE PÚBLICA			
11.1. HOSPITAL / CENTRO DE SAÚDE			
Hospital / Centro de Saúde	Atendidos	Internados	Transferidos
11.2. POSTO MÉDICO AVANÇADO / DE TRIAGEM / DE SOCORRO			
Estrutura / Local	Atendidos	Internados	Transferidos
11.3. AMBULÂNCIAS			
Entidades	Medicalizáveis	Socorro	Transporte
11.4. EVACUAÇÃO MÉDICA ESPECIAL			
Entidades	Helicóptero	Avião	Outros
12. INFORMAÇÃO METEOROLÓGICA			
Dados	Observada	Prevista	
Vento (direção/velocidade)			
Temperatura			
Humidade relativa			
Precipitação			
Outras _____			
Outras _____			
Outras _____			

Serviço Municipal de Proteção Civil de SANTA MARIA DA FEIRA



13. MEIOS ENVOLVIDOS NAS OPERAÇÕES EM CURSO

Entidades	Pessoal	Veículos	Meios Aéreos	Outro material	POC ¹ Nome/Função

14. OCORRÊNCIAS ESPECIAIS COM OS MEIOS DE SOCORRO

14.1. AGENTES DE PROTEÇÃO CIVIL

--

14.2. ENTIDADES COM DEVER DE COOPERAÇÃO

--

¹ POC (nome do equipamento).

Serviço Municipal de Proteção Civil de SANTA MARIA DA FEIRA



15. REDES DE COMUNICAÇÕES

15.1. AGENTES DE PROTEÇÃO CIVIL

15.2. ENTIDADES COM DEVER DE COOPERAÇÃO

16. COMUNICAÇÃO SOCIAL

16.1. DIVULGAÇÃO DE NOTÍCIAS DA SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA:

16.2. COLABORAÇÃO NAS AÇÕES DE INFORMAÇÃO PÚBLICA:

17. CUSTO ESTIMADO DAS OPERAÇÕES DE SOCORRO

Designação	Custo (€)
Pessoal	
Artigos consumidos	
Combustível e Lubrificantes	
Grandes reparações	
Telecomunicações	
Outros encargos operacionais _____	
Outros encargos operacionais _____	

Serviço Municipal de Proteção Civil de SANTA MARIA DA FEIRA



18. OBSERVAÇÕES

Avaliação	Observações
Comunicações	
Gestão da informação operacional	
Sistema de aviso e alerta	
Sistema de proteção civil	
Ativação da CMPC	
Ativação do PMEPC	
Situação do PMEPC	
Informação pública	
Necessidade de programas de reparação	
Aspetos particulares relevantes	
Outros _____	
Outros _____	

19. OUTROS COMENTÁRIOS

--

20. RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Data / Hora	
Assinatura do Responsável	

Esta página foi deixada propositadamente em branco

3.1.4 RELATÓRIO FINAL

O Relatório Final é elaborado pela CMPC (estrutura de coordenação institucional) e inclui uma descrição da situação ocorrida e das principais medidas adotadas.

Constam também deste relatório as principais lições aprendidas, incluindo os contributos para futuras revisões do PMEPCSMF.

Esta página foi deixada propositadamente em branco

Serviço Municipal de Proteção Civil de **SANTA MARIA DA FEIRA**



1. LOCALIZAÇÃO						
Distrito:	Aveiro					
Município:	Santa Maria da Feira					
N.º Relatório						
Data:						
Hora:						
2. OCORRÊNCIA						
Natureza:						
Localização:						
Área Afetada:						
3. DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA						
4. DANOS HUMANOS						
População	Feridos Ligeiros	Feridos Graves	Mortos	Evacuados	Desalojados	Desaparecidos
Criança (0-12 anos)						
Jovem (12-18 anos)						
Adulto (18-65 anos)						
Idoso (> 65 anos)						
5. DANOS NO EDIFICADO/INFRAESTRUTURAS						
Edifícios		Danos Ligeiros		Danos Graves		Colapsados
Habitações						
Escolas						

Serviço Municipal de Proteção Civil de SANTA MARIA DA FEIRA



Unidades Hoteleiras			
Unidades Hospitalares			
Instalações Policiais			
Estabelecimentos Prisionais			
Instalações Militares			
Quartéis de Bombeiros			
Barragens			
Monumentos			
Mercados / Supermercados			
Igrejas / Locais de Culto			
Equipamentos Sociais			
Unidades Industriais			
Edifícios Públicos			
Outros: _____			
Outros: _____			
Outros: _____			
6. DANOS EM VIAS DE COMUNICAÇÃO			
Vias	Danos Ligeiros	Danos Graves	Inutilizáveis
Rede Viária			
Rede Ferroviária			
Pontes / Viadutos / Túneis			
Outras: _____			
Outras: _____			
Outras: _____			
7. DANOS EM TRANSPORTES			
Transportes	Danos Ligeiros	Danos Graves	Inoperacionais
Rodoviário			
Ferroviário			
Marítimo e/ou Fluvial			
Aéreo			
Outros: _____			
Outros: _____			
Outros: _____			

Serviço Municipal de Proteção Civil de SANTA MARIA DA FEIRA



8. DANOS EM INFRAESTRUTURAS BÁSICAS

Redes	Danos Ligeiros	Danos Graves	Colapsados
Abastecimento de Água			
Drenagem de Águas Residuais			
Recolha, Depósito e Tratamento de Resíduos			
Energia Elétrica			
Gás Natural			
Abastecimento de Combustíveis			
Telecomunicações			
Outras: _____			
Outras: _____			
Outras: _____			

9. DANOS AMBIENTAIS

Tipo de Afetação	Quantidade (ha, km, n.º)	Local	Observações
Linhas de Água			
Espaços Florestais			
Espaços Agrícolas			
Áreas Protegidas (Rede Natura)			
Património Natural Classificado			
Outras: _____			
Outras: _____			
Outras: _____			

10. ASSISTÊNCIA FORNECIDA À POPULAÇÃO

Tipo de Assistência	Quantidade	Requerida por	Fornecida por	Observações
Assistência Médica				
Evacuação Médica				
Alimentação				
Alojamento				
Vestuário/Agasalhos				
Apoio Psicológico				
Apoio Social				
Outras _____				

Serviço Municipal de Proteção Civil de SANTA MARIA DA FEIRA



Outras _____						
Outras _____						
11. REALOJAMENTO						
Local de Realojamento		Número				
TOTAL						
12. MEIOS INTERVENIENTES NAS OPERAÇÕES						
Entidade	N.º de Operacionais	N.º de Veículos	Outros meios			
TOTAL						
13. EFICÁCIA DOS MEIOS DE RESPOSTA						
Entidade	Eficácia					Observações
	Muito Boa	Boa	Satisfatória	Pouco Eficiente	Nada Eficiente	

Serviço Municipal de Proteção Civil de SANTA MARIA DA FEIRA



15.3. ARTICULAÇÃO ENTRE AGENTES E ENTIDADES

Pontos Fortes	Pontos Fracos	Constrangimentos

15.4. INTEGRAÇÃO DE GRUPOS DE REFORÇO E ASSISTÊNCIA

Pontos Fortes	Pontos Fracos	Constrangimentos

15.5. COMUNICAÇÕES

Pontos Fortes	Pontos Fracos	Constrangimentos

15.6. LOGÍSTICA

Pontos Fortes	Pontos Fracos	Constrangimentos

15.7 GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Pontos Fortes	Pontos Fracos	Constrangimentos

Serviço Municipal de Proteção Civil de SANTA MARIA DA FEIRA



15.8. EVACUAÇÕES

Pontos Fortes	Pontos Fracos	Constrangimentos

15.9. ORDEM PÚBLICA

Pontos Fortes	Pontos Fracos	Constrangimentos

15.10. OUTROS _____

Pontos Fortes	Pontos Fracos	Constrangimentos

15.11. OUTROS _____

Pontos Fortes	Pontos Fracos	Constrangimentos

16. AÇÕES DE REABILITAÇÃO

16.1. REALIZADAS (BREVE DESCRIÇÃO)

--

Serviço Municipal de Proteção Civil de SANTA MARIA DA FEIRA



17. CUSTO ESTIMADO DAS OPERAÇÕES DE SOCORRO

Designação	Custo (€)
Pessoal	
Artigos consumidos	
Combustível e Lubrificantes	
Grandes reparações	
Telecomunicações	
Outros encargos operacionais_____	
Outros encargos operacionais_____	
TOTAL	

18. COMENTÁRIOS FINAIS

Nota: sempre que possível, deverão ser anexas fotografias comprovativas dos danos provocados.

Empty space for final comments and photographs.

19. RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Data / Hora	
Assinatura do Responsável	

3.2 MODELO DE REQUISIÇÃO

As requisições destinam-se a garantir o fornecimento de artigos e bens de consumo (exemplo: alimentos; medicamentos; agasalhos; alojamento; material sanitário; água; energia e combustíveis), em situações de acidente grave ou catástrofe.

Esta página foi deixada propositadamente em branco

Serviço Municipal de Proteção Civil de SANTA MARIA DA FEIRA



Data:	___/___/_____	
Hora:	___:___	
Entidade Requirante:		
Produto/Equipamento/Serviço		
Especificação	Código	Quantidade solicitada
Finalidade da Requirição		
Identificação do Responsável		
Responsável		

Esta página foi deixada propositadamente em branco

3.3 MODELOS DE COMUNICADOS

A divulgação de informação à população poderá ser feita através de comunicados difundidos pela comunicação social (meio mais adequado numa situação de acidente grave ou catástrofe), bem como através de outros meios enumerados na Parte II (ponto 4.5).

Relativamente aos comunicados, estes deverão ser anunciados em tempo útil e serem claros e concisos, tendo sempre presente o objetivo fundamental de informar e proteger as populações, de modo a evitar a geração de pânico no seio das mesmas.

3.3.1 MODELO DE AVISO À POPULAÇÃO

Os comunicados destinam-se a proceder à divulgação pública de avisos e medidas de autoproteção, quer diretamente à população, quer através dos órgãos de comunicação social.

Esta página foi deixada propositadamente em branco

Serviço Municipal de Proteção Civil de SANTA MARIA DA FEIRA



AVISO N.º _____ / 20____

Data:

___/___/____

Hora:

__:__

OCORRÊNCIA (indicar o tipo de ocorrência)

No seguimento de informação recebida de _____ (indicar a entidade) no Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) de Santa Maria da Feira, salienta-se:

Para o período compreendido entre _____ e _____ (indicar se corresponde ao período da manhã ou da tarde e o dia/mês/ano):

(Indicar os previsões expectáveis, de acordo com a ocorrência)

Por exemplo:

- Vento –do quadrante NW com intensidade 40-60km/h no litoral e 50-70km/h nas terras altas, acompanhado de rajadas, que poderão superar os 80km/h no litoral e os 100km/h, nas terras altas;
- Precipitação – moderada contínua (10mm/3h) passando a regime de aguaceiros (10mm/h) e que, pontualmente poderão ser de granizo, nas regiões Norte e Centro;
- Agitação marítima – na costa ocidental de NW a variar entre os 4-6m, podendo a altura máxima chegar aos 8- 10m.

Acompanhe as previsões em _____ (indicar o sitio da internet).

EFEITOS EXPECTÁVEIS

Face à situação acima descrita, poderão ocorrer os seguintes efeitos: (Indicar os efeitos expectáveis, de acordo com a ocorrência)

Por exemplo:

- Piso rodoviário escorregadio e eventual formação de lençóis de água ou acumulação de neve ou gelo;
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;
- Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- Possíveis acidentes na orla costeira;
- Danos em estruturas junto à orla costeira.

MEDIDAS PREVENTIVAS

Serviço Municipal de Proteção Civil de SANTA MARIA DA FEIRA

O SMPC de Santa Maria da Feira recorda que o eventual impacto destes efeitos pode ser minimizado, sobretudo através da adoção de comportamentos adequados, pelo que, e em particular nas zonas historicamente mais vulneráveis, se recomenda a observação e divulgação das principais medidas de autoproteção para estas situações, nomeadamente: ***(Indicar os efeitos expectáveis, de acordo com a ocorrência)***

Por exemplo:

- *Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;*
- *Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível acumulação de neve e formação de lençóis de águas nas vias;*
- *Não atravessar zonas inundadas, de modo a prever o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;*
- *Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;*
- *Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atento para a possibilidade de queda de ramos e árvores, em virtude de vento mais forte.*

Identificação do Responsável

Responsável

3.3.2 MODELO DE COMUNICADO DE PONTO DE SITUAÇÃO E EVOLUÇÃO DE OCORRÊNCIAS

O modelo de comunicado de ponto de situação e evolução de ocorrências destinam-se a manter a população informada sobre a ocorrência ou a evolução da ocorrência de acidente grave ou catástrofe.

Esta página foi deixada propositadamente em branco

Serviço Municipal de Proteção Civil de SANTA MARIA DA FEIRA



1. LOCALIZAÇÃO	
Localização Espacial	(indicar o local da ocorrência)
Localização Temporal (DDMMAAAA/hhmm)	(indicar a data e a hora em que se verificou a ocorrência)
2. OCORRÊNCIA	
Natureza da Ocorrência	(indicar a ocorrência ou a evolução da ocorrência, de acordo com o comunicado).
3. EFEITOS DA OCORRÊNCIA (indicar o número de feridos, vítimas ou danos materiais)	
4. MEIOS EMPENHADOS NO TERRENO (indicar os agentes de proteção civil / entidades com dever de cooperação intervenientes nas operações, os veículos e equipamentos utilizados)	
Humanos	Materiais
5. ORIENTAÇÕES À POPULAÇÃO	
Locais de Acesso Interdito	

Serviço Municipal de Proteção Civil de SANTA MARIA DA FEIRA



Locais de Acesso Restrito	
Zonas de Concentração e Apoio à População (ZCAP)	
6. MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO / REGRAS DE EVACUAÇÃO/CONFINAMENTO <i>(indicar de acordo com o caso)</i>	
7. PREVISÃO DA EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO	
8. PRÓXIMO COMUNICADO	
Data/Hora (DDMMAAAA/hhmm)	
9. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL	
Responsável	
Data/Hora (DDMMAAAA/hhmm)	

3.4 MODELO DE DECLARAÇÃO DA SITUAÇÃO DE ALERTA

A declaração de uma situação de alerta traduz o reconhecimento da necessidade de adotar medidas adequadas e proporcionais para enfrentar graus crescentes de perigo efetivo ou potencial.

Estas declarações revelam-se de especial importância em termos de segurança jurídica, enquadrando no espaço e no tempo os atos e operações relativos à atividade de proteção civil, isto é, à prevenção, atenuação, socorro e apoio face a uma situação de acidente grave ou catástrofe e justificando a imposição de especiais deveres de colaboração e de obediência às ordens das autoridades competentes por parte dos cidadãos, entidades públicas e privadas.

Esta página foi deixada propositadamente em branco

Serviço Municipal de Proteção Civil de SANTA MARIA DA FEIRA



1. LOCALIZAÇÃO

Distrito:	Aveiro		
Município:	Santa Maria da Feira		
Data:	___/___/___	Hora:	__:__

2. NATUREZA DO EVENTO

Na sequência da ocorrência (ou iminência) de _____ (*indicar a situação de acidente grave ou catástrofe*) causando (*indicar as consequências*)

_____ é declarada a situação de alerta, pelo Presidente da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, nos termos do disposto no n.º 1, do artigo 13.º da Lei n.º 27/2006, de 3 de julho, na redação conferida pela Lei n.º 80/2015, de 03 de agosto).

3. ÂMBITO TERRITORIAL E TEMPORAL

A presente declaração da situação de alerta tem uma abrangência territorial de _____ (*indicar a abrangência em ha ou km²*), correspondendo à(s) freguesia(s) de [indicar a(s) freguesia(s) abrangida(s)],

_____ do concelho de Santa Maria da Feira, e produz efeitos imediatos, sendo válida por um período estimado de _____ (*indicar o número de dias*) dias a contar da data de assinatura, sem prejuízo de prorrogação na medida do que a evolução da situação concreta o justificar.

Serviço Municipal de Proteção Civil de SANTA MARIA DA FEIRA



4. ACIONAMENTO DA COMISSÃO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL (CMPC)

Para os efeitos do disposto no artigo 14.º da Lei n.º 27/2006 (com as alterações introduzidas pela Lei orgânica n.º 1/2011, de 30 de novembro, e pela Lei n.º 80/2015, de 03 de agosto), foi acionada a estrutura de coordenação política e institucional (CMPC de Santa Maria da Feira), a qual assegura a articulação de todos os agentes, entidades e instituições envolvidos nas operações de proteção e socorro e avalia a necessidade de ativação do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Santa Maria da Feira (PMEPCSMF).

5. ESTRUTURAS DE COORDENAÇÃO E CONTROLO DOS MEIOS E RECURSOS

A Estrutura de Coordenação e Controlo na situação de alerta declarada é a CMPC de Santa Maria da Feira, a qual recorrerá aos meios disponíveis e previstos no PMEPC.

Em cada teatro de operações, o comando operacional será assumido pelo Comandante das Operações de Socorro (COS), o qual se articulará com a CMPC através dos mecanismos previstos no PMEPCSMF.

6. MEDIDAS A ADOTAR

Os procedimentos a utilizar para a coordenação técnica e operacional dos serviços e agentes de proteção civil, bem como dos recursos a utilizar, são os previstos no PMEPCSMF, o qual define também os procedimentos de coordenação da intervenção das forças e serviços de segurança.

6.1. MEDIDAS PREVENTIVAS E MEDIDAS ESPECIAIS DE REAÇÃO

Sem prejuízo do disposto no PMEPCSMF, adotam-se, ainda, as seguintes medidas preventivas e/ou medidas especiais de reação: *(indicar quais as medidas / procedimentos a implementar, especificando, caso se entenda útil, as entidades responsáveis pelas mesmas)*

Serviço Municipal de Proteção Civil de SANTA MARIA DA FEIRA



6.2. AVISOS À POPULAÇÃO

(Indicar, caso se considere necessário, as principais mensagens a difundir à população)

6.3. MEIOS DE DIVULGAÇÃO DOS AVISOS

Os avisos à população serão efetuados seguindo os procedimentos e os meios previstos no PMEPCSMF.

7. ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS

A Estrutura de Coordenação e Controlo deverá elaborar relatórios, sobre o grau de implementação das medidas preventivas e/ou especiais de reação, de acordo com a seguinte tipologia: (colocar uma X de acordo com os relatórios a produzir)

<input type="checkbox"/>	Relatórios Imediatos de Situação (RELIS)	
<input type="checkbox"/>	Relatórios de Situação Geral ou Especial (RELGER)	Periodicidade de: ____:____
<input type="checkbox"/>	Relatórios Diários de Situação (REDIS)	A emitir diariamente: ____:____ e:

Os relatórios seguem o modelo previsto no PMEPCSMF.

8. DEVERES DE COLABORAÇÃO

7.1. No âmbito do disposto no artigo 6.º, da Lei n.º 27/2006 (na redação dada pela Lei n.º 80/2015, de 03 de agosto), é obrigatório o cumprimento das disposições decorrentes da emissão desta declaração da situação de alerta por parte de:

- Cidadãos e demais entidades privadas que têm o dever de colaborar na prossecução dos fins da proteção civil, observando as disposições preventivas das leis e regulamentos, acatando ordens, instruções e conselhos dos órgãos e agentes responsáveis pela segurança interna e pela proteção civil e satisfazendo prontamente as solicitações que justificadamente lhes sejam feitas pelas entidades competentes;
- Funcionários e agentes do Estado e das pessoas coletivas de direito público, bem como dos membros dos órgãos de gestão das empresas públicas, que têm o dever especial de colaboração com os organismos de proteção civil;
- Responsáveis pela administração, direção ou chefia de empresas privadas cuja laboração, pela natureza da sua atividade, esteja sujeita a qualquer forma específica de licenciamento têm, igualmente, o dever especial de colaboração com os órgãos e agentes de proteção civil.

Serviço Municipal de Proteção Civil de SANTA MARIA DA FEIRA

7.2. A desobediência e resistência às ordens legítimas das entidades competentes, quando praticadas na vigência e no âmbito da situação de alerta declarada, são sancionadas nos termos da lei penal e as respetivas penas são sempre agravadas em um terço, nos seus limites mínimo e máximo.

7.3. A violação do previsto nas alíneas b) e c) de 7.1 implica, consoante os casos, responsabilidade criminal e disciplinar, nos termos da lei.

7.4. Nos termos do n.º 1, do artigo 11.º, da Lei n.º 27/2006, todos os cidadãos e demais entidades privadas, estão obrigados, na área abrangida pela presente declaração, a prestar às autoridades de proteção civil, a colaboração pessoal que lhes for requerida, respeitando as ordens e orientações que lhes forem dirigidas e correspondendo às respetivas solicitações.

9. OBRIGAÇÃO ESPECIAL DE COLABORAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Nos termos do n.º 4, do artigo 14.º, da Lei n.º 80/2015, de 03 de agosto, a presente declaração da situação de alerta determina a obrigação especial de colaboração dos meios de comunicação social, em particular das rádios e das televisões, com a Estrutura de Coordenação prevista no âmbito desta declaração, visando a divulgação de informações relevantes relativas à situação.

10. PUBLICAÇÃO

A presente declaração, bem como a sua prorrogação, alteração ou revogação, é publicada por Edital a ser afixado nos lugares de estilo. Será também assegurada a sua divulgação pública na página da internet do município (*indicar o sítio da internet*).

_____, _____, de _____, de _____

O Presidente da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira,

(Nome)

3.5 MODELO DE ATIVAÇÃO DO PMEPC

O PMEPCSMF deverá ser ativado perante a iminência ou ocorrência de uma situação grave ou catástrofe, onde se prevejam danos elevados para as populações, bens e ambiente, que justifiquem a adoção de medidas preventivas ou especiais de reação.

Esta página foi deixada propositadamente em branco

Serviço Municipal de Proteção Civil de SANTA MARIA DA FEIRA



1. LOCALIZAÇÃO

Distrito:	Aveiro		
Município:	Santa Maria da Feira		
Data:	___/___/___	Hora:	__:__
Causas Associadas:			

2. NATUREZA DA SITUAÇÃO QUE MOTIVA A ATIVAÇÃO DO PLANO

Na sequência da ocorrência (ou iminência) de _____
(indicar a situação de acidente grave ou catástrofe) causando (indicar as consequências)

é ativado o Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Santa Maria da Feira (PMEPCSMF), pela Comissão Municipal de Proteção Civil (CMPC) de Santa Maria da Feira, em conformidade com o disposto no n.º 2 do artigo 40.º da Lei n.º 27/2006, de 3 de julho (na redação dada pela Lei n.º 80/2015, de 3 de agosto), e no n.º 3 do artigo 3.º da Lei n.º 65/2007, de 12 de novembro.

3. PUBLICITAÇÃO DA ATIVAÇÃO DO PMEPC

A publicitação da ativação/desativação do PMEPCSMF será efetuada através de um comunicado escrito, a emitir pela CMPC, o qual será difundido através dos seguintes meios de divulgação:

1. Sítio da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira:
2. Órgãos de comunicação social:
3. Redes Sociais:

Serviço Municipal de Proteção Civil de SANTA MARIA DA FEIRA



4. Editais:
5. Mensagens SMS:
6. Outros meios de divulgação disponíveis:

4. EFEITOS DA OCORRÊNCIA

(indicar o número de feridos, vítimas ou danos materiais)

5. MEIOS EMPENHADOS NO TERRENO

Humanos	Materiais
<i>(indicar os agentes de proteção civil / entidades com dever de cooperação intervenientes nas operações)</i>	<i>(indicar os veículos e equipamentos utilizados)</i>

6. ORIENTAÇÕES À POPULAÇÃO

(indicar locais de acesso interdito / restrito; regras de evacuação; locais de abrigos/alojamento de emergência temporários; etc.)

7. MEDIDAS A ADOTAR

Os procedimentos a utilizar para a coordenação técnica e operacional dos serviços e agentes de proteção civil, bem como dos recursos a utilizar, são os previstos no PMEPCSMF, o qual define também os procedimentos de coordenação da intervenção das forças e serviços de segurança.

Serviço Municipal de Proteção Civil de SANTA MARIA DA FEIRA



7.1. MEDIDAS PREVENTIVAS E MEDIDAS ESPECIAIS DE REAÇÃO

Sem prejuízo do disposto no PMEPCSMF, adotam-se, ainda, as seguintes medidas preventivas e/ou medidas especiais de reação: *(indicar quais as medidas / procedimentos a implementar, especificando, caso se entenda útil, as entidades responsáveis pelas mesmas)*

7.2. MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO

8. PUBLICAÇÃO

A presente declaração é publicada por Edital a ser afixado nos lugares de estilo. Será também assegurada a sua divulgação pública na página da internet do município (_____).

_____, _____, de _____, de _____

O Presidente da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira,

(Nome)

Esta página foi deixada propositadamente em branco

3.6 MODELOS DE CARTÃO DE SEGURANÇA

Para acesso ao PCMun, será distribuído junto das diversas entidades intervenientes um Cartão de Segurança para a área a ser acedida, que será apostado em local bem visível e disponibilizado sempre que for solicitado.

O cartão de Segurança inclui o símbolo gráfico do SMPC de Santa Maria da Feira, espaço quadrangular colorido respeitante à área de acesso, número sequencial com 4 dígitos, nome (primeiro e último) e indicação do serviço/entidade que representa.

Esta página foi deixada propositadamente em branco



Serviço Municipal de Protecção Civil de SANTA MARIA DA FEIRA



	
FUNÇÃO	
N.º	NOME

	
FUNÇÃO	
N.º	NOME

	
FUNÇÃO	
N.º	NOME

BRIEFING - PRESS	
	OCS: <input style="width: 100%; height: 20px;" type="text"/>

Esta página foi deixada propositadamente em branco

3.7 MODELO DE FICHA DE CONTROLO DIÁRIO

O acesso ao PCMun é efetuado através do preenchimento de uma Ficha de Controlo Diário que contém a seguinte informação: número sequencial do cartão de segurança, nome, entidade a que pertence, área a que tem acesso (vermelha, amarela ou verde), hora de entrada e de saída, indicação do responsável com quem vai contactar.

Esta página foi deixada propositadamente em branco

Serviço Municipal de Proteção Civil de SANTA MARIA DA FEIRA



FICHA DE CONTROLO DE ACESSOS

Responsável						
Data:		___/___/___		Hora:		___:___
Nº do Cartão	Hora Entrada	Hora Saída	Nome	Entidade	Pessoa a Contactar	Área
	___:___	___:___				
	___:___	___:___				
	___:___	___:___				
	___:___	___:___				
	___:___	___:___				
	___:___	___:___				
	___:___	___:___				
	___:___	___:___				
	___:___	___:___				

Serviço Municipal de Proteção Civil de SANTA MARIA DA FEIRA



FICHA DE CONTROLO DE ACESSOS

	—:—	—:—				
	—:—	—:—				
	—:—	—:—				
	—:—	—:—				
	—:—	—:—				
	—:—	—:—				
	—:—	—:—				
	—:—	—:—				
	—:—	—:—				
	—:—	—:—				

RESPONSÁVEL PELA FICHA DE CONTROLO DE ACESSOS

Data / Hora	
Assinatura do Responsável	

4 LISTA DE DISTRIBUIÇÃO

LISTA DE DISTRIBUIÇÃO DO PLANO			
Entidade	Responsável	Data de Receção (AAAA/MM/DD)	Versão do Plano
Corpo de Bombeiros Voluntários de Santa Maria da Feira			
Corpo de Bombeiros Voluntários de Lourosa			
Corpo de Bombeiros Voluntários de Arrifana			
PSP - Esquadra de Santa Maria da Feira			
GNR - Destacamento Territorial de Santa Maria da Feira			
Regimento de Engenharia n.º 3			
Capitania do Porto de Aveiro			
Polícia Marítima - Comando Local de Aveiro			
Autoridade Nacional de Aviação Civil (ANAC)			
Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes com Aeronaves e de Acidentes Ferroviários (GPIAAF)			
Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), IP			
Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga, E.P.E.			
Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Entre Douro e Vouga I - Feira/Arouca			
Autoridade de Saúde de Âmbito Local - Delegado de Saúde de Santa Maria da Feira			
Associação Florestal de Entre Douro e Vouga (SF 05-116)			
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Santa Maria da Feira			
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Lourosa			

LISTA DE DISTRIBUIÇÃO DO PLANO			
Entidade	Responsável	Data de Receção (AAAA/MM/DD)	Versão do Plano
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arrifana			
Polícia Judiciária (PJ) - Diretoria do Norte			
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) - Direção Regional do Centro			
Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses (INMLCF) - Entre o Douro e Vouga (Santa Maria da Feira)			
ISS, IP - Serviço Local de Segurança Social de Santa Maria da Feira			
Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF)			
EDP Distribuição - Energia S.A.;			
REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A.			
Lusitaniagás - Companhia de Gás do Centro, S.A.			
Infraestruturas de Portugal, S.A.;			
Comboios de Portugal (CP);			
Brisa Concessão Rodoviária, S.A.			
AEDL - Autoestradas do Douro Litoral, S.A.			
Ascendi Costa de Prata - Autoestradas da Costa de Prata, S.A.			
Ascendi Grande Porto - Autoestradas do Grande Porto, S.A.			
Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR).			
Autoridade Nacional das Comunicações (ANACOM);			
Empresas que oferecem redes de comunicações públicas ou serviços de comunicações eletrónicas acessíveis ao público (NOS)			

LISTA DE DISTRIBUIÇÃO DO PLANO			
Entidade	Responsável	Data de Receção (AAAA/MM/DD)	Versão do Plano
Empresas que oferecem redes de comunicações públicas ou serviços de comunicações eletrónicas acessíveis ao público (ALTICE)			
Empresas que oferecem redes de comunicações públicas ou serviços de comunicações eletrónicas acessíveis ao público (VODAFONE)			
Agência Portuguesa do Ambiente (APA);			
Águas do Centro Litoral, S.A.			
INDAQUA Feira, S.A.;			
Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).			
Cruz Vermelha Portuguesa (CVP) - Delegação de Sanguedo			
Corpo Nacional de Escutas (CNE) - Núcleo de Terras de Santa Maria			
Ministério Público (MP)			
Instituto de Registos e Notariado (IRN) – Conservatória do Registo Civil de Santa Maria da Feira			
Agrupamento de Escolas António Alves de Amorim			
Agrupamento de Escolas Coelho e Castro			
Agrupamento de Escolas de Argoncilhe			
Agrupamento de Escolas de Arrifana			
Agrupamento de Escolas de Canedo			
Agrupamento de Escolas de Corga do Lobão			
Agrupamento de Escolas de Paços de Brandão			
Agrupamento de Escolas de Santa Maria da Feira			
Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa			

LISTA DE DISTRIBUIÇÃO DO PLANO			
Entidade	Responsável	Data de Receção (AAAA/MM/DD)	Versão do Plano
Câmara Municipal de Santa Maria da Feira			
Junta de Freguesia de Argoncilhe			
Junta de Freguesia de Arrifana			
Junta de Freguesia de Escapães			
Junta de Freguesia de Fiães			
Junta de Freguesia de Fornos			
Junta de Freguesia de Lourosa			
Junta de Freguesia de Milheirós de Poiares			
Junta de Freguesia de Mozelos			
Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura			
Junta de Freguesia de Paços de Brandão			
Junta de Freguesia de Rio Meão			
Junta de Freguesia de Romariz			
Junta de Freguesia de Sanguedo			
Junta de Freguesia de Santa Maria de Lamas			
Junta de Freguesia de São João de Ver			
Junta de Freguesia de São Paio de Oleiros			
Junta de Freguesia da União das freguesias de Caldas de São Jorge e Pigeiros			
Junta de Freguesia da União das freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior			
Junta de Freguesia da União das freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande			
Junta de Freguesia da União das freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo			
Junta de Freguesia da União das freguesias de São Miguel do Souto e Mosteirô			
SMPC de Arouca			

LISTA DE DISTRIBUIÇÃO DO PLANO			
Entidade	Responsável	Data de Receção (AAAA/MM/DD)	Versão do Plano
SMPC de Espinho			
SMPC de Gondomar			
SMPC de Oliveira de Azeméis			
SMPC de Ovar			
SMPC de São João da Madeira			
SMPC de Vila Nova de Gaia			
CDOS de Aveiro			
ANPC			